

Position Paper da Juventude Brasileira do Setor Agropecuário para a COP 28

Este documento reflete a posição da juventude da agropecuária brasileira, e está alinhado ao *Position Paper* da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para COP28, que pode ser encontrado no link: <https://www.cnabrasil.org.br/eventos/pre-cop-28>.

Nós, a juventude da agropecuária brasileira, representamos o futuro da segurança alimentar. Encaramos com seriedade a responsabilidade de produzir comida e energia, enquanto preservamos o meio ambiente e adotamos estratégias para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Infelizmente, nos deparamos diariamente com a crescente desinformação e com narrativas perigosas a respeito da agropecuária do Brasil, que não representam nossa postura, muito menos nossas ações.

Este manifesto reflete não apenas nossa indignação diante dessa realidade distorcida, mas também nossa firme determinação em desafiar essa lógica, buscando uma abordagem mais justa e equitativa para a avaliação da sustentabilidade. A juventude rural brasileira se une para reafirmar nosso compromisso com práticas sustentáveis genuínas e para compartilhar a verdadeira essência da sustentabilidade, igualmente fundamentada nos pilares ambiental, social e econômico.

Sabemos do potencial do Brasil como liderança para contribuir com soluções às três grandes crises que estamos vivendo: alimentar, energética e climática.

Como jovens que se dedicam incansavelmente à construção de um país e de um mundo melhor, acreditamos que também temos direito de ter um assento à mesa e viemos compartilhar nossa visão de futuro.

Ciência e Tecnologia

Atribuímos à ciência e tecnologia, o fato de, em apenas três décadas, termos passado de um país importador de alimentos para exportador de alimentos. Entendemos que a agricultura tropical é extremamente desafiadora e reforçamos a importância de um ecossistema pujante

com a colaboração de diferentes atores - instituições de pesquisa, governo, setor privado e sociedade civil - para que tecnologias sejam desenvolvidas e amplamente adotadas.

Os desafios da humanidade são complexos e, portanto, não há como resolvê-los com soluções únicas. Há que se considerar práticas viáveis e adaptadas aos diferentes contextos. Como empreendedores rurais, temos na educação a nossa bússola, guiando-nos na direção de adquirir repertório e nos possibilitar navegar num mar de incertezas. Demandamos capacitação para sermos bons gestores de nossas atividades, bem como formação para adaptação às mudanças climáticas. Entendemos que a partir do bom uso da ciência, é possível aumentar a produtividade, ser mais eficiente, e empregar melhor nossos recursos, como já fazemos.

O Brasil é internacionalmente reconhecido pela pluralidade de povos, sotaques, cores, pela rica cultura e pela criatividade. Abraçamos nossa diversidade com orgulho e requeremos que todos sejam incluídos. Cremos que a participação das mulheres, jovens e populações tradicionais, são ingredientes-chave para inovação e desenvolvimento, contribuindo para a co-construção de sistemas agroalimentares mais resilientes.

Recursos para Desenvolvimento Sustentável

Segundo a Embrapa, 66% do território Brasileiro é composto por vegetação nativa. Desses, 53% estão em propriedades privadas, reforçando a significância de produtores rurais como guardiões e aliados na preservação ambiental.

Nosso trabalho como produtores rurais é, e sempre será, cooperar com a natureza. Somos diretamente impactados pelos efeitos das mudanças climáticas. Portanto, a agenda de mitigação e adaptação é estratégica para garantir a sustentabilidade e competitividade do setor a longo prazo. Assim, enxergamos com profunda preocupação o desmatamento ilegal, grande fonte das emissões brasileiras de carbono.

Enquanto ressaltamos que o desmatamento ilegal deve ser veementemente combatido, enfatizamos que apenas as políticas de comando e controle não são o suficiente. Precisamos proporcionar alternativas de inclusão e desenvolvimento para todos. É necessário oferecer oportunidades para as pessoas, em especial os jovens, de se fixarem e cuidarem dos nossos ativos ambientais.

Nesse sentido, é imperativo preocuparmo-nos com restrições de mercado não adequadas para o contexto socioambiental brasileiro, dado que, efetivamente, essas movimentações condenam as populações à miséria. De fato, faz-se necessário o fomento a instrumentos de financiamento e de cooperação que permitam o desenvolvimento e melhorem a qualidade de vida nas regiões não urbanas do Brasil.

Temos orgulho de sermos uma potência agroambiental, pioneira em práticas sustentáveis, como as descritas no Plano de Agricultura de Baixo Carbono, que permitem a preservação da saúde dos solos, da água e da biodiversidade. Assim, é importante que essas sejam reconhecidas e remuneradas a fim de que ganhem maior escala. Para tanto, é fundamental que haja mecanismos de pagamento pelos serviços ambientais prestados pela agropecuária brasileira, visando aprofundar e difundir a adoção das técnicas e tecnologias com maior impacto positivo.

Juventude

Gente boa atrai gente boa. É primordial criar condições de vida e trabalho adequados para que os bons profissionais queiram permanecer no campo. Trabalhamos todo dia para melhorar o acesso e infraestrutura: estradas, energia estável, internet e segurança rural - necessidades básicas do campo. A criação de comunidades mais fortes, de colaboração, de conectividade e oportunidades de negócios é prioritária para o setor.

Além de reter quem já está no campo, buscamos atrair interesse de outros atores que também queiram se juntar a nós na jornada da sustentabilidade. Arquitetamos pontes entre o campo e a cidade, para que possamos, juntos, projetar sistemas agroalimentares mais sustentáveis e resilientes.

Precisamos formar líderes mais humanos, empáticos, competentes e que se importem genuinamente com o futuro da humanidade. Ansiamos por meios de inclusão dos jovens na tomada de decisão, de forma a preparar a juventude para enfrentar os desafios de hoje e os de amanhã.

Com isso em mente, almejamos uma ação climática que reconheça o direito das pessoas ao desenvolvimento regional, entendemos que podemos contribuir e aceitamos a responsabilidade de sermos promotores desse futuro mais próspero.

Conclamamos a comunidade internacional a compreender a importância de criar ecossistemas que desenvolvam pessoas, fomentem negócios e zelem pelo território a fim de que nós, jovens do campo, possamos endereçar as crises alimentar, climática e energética, enquanto enxergamos, em nossa realidade, um lugar onde todo nosso potencial pode ser concretizado.